2

EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS

O Duende da Ponte

Texto de Patricia Rae Wolff e ilustrações de Kimberly Bulcken Root

Tradução: Gilda de Aquino

Projeto: leitura e produção de texto

Indicação: Educação Infantil e Fundamental 1

Elaborador por: Alba Regina Spinardi Bueno

BRINQUE·BOOK

Orientações iniciais ao mediador de leitura

Este é um livro interessante para ser lido e discutido em reunião de pais, pois permite o estudo de como se constrói o pensamento na criança. Em classe, sugerimos que, antes de lerem o livro, o mediador peça às crianças que pensem bastante para responder, individualmente, às questões: **1.** Por que você vem à escola? **2.** Por que a girafa tem pescoço tão comprido? **3.** Quanto de terra pode ser tirado de um buraco de três metros de profundidade? Serão discutidas e aceitas somente as respostas que apresentem um bom argumento. Levar aos participantes informações sobre duendes.

Leitura do livro e leitura pluripartilhada

Pode ser feita pelo mediador para o grupo ou, silenciosamente, pelo próprio aluno. A classe deve estar disposta em círculo, para que todos participem, oralmente, da discussão e jamais por escrito. Abrindo o livro encontramos uma paisagem onde há diversos caminhos. Qual deles o leitor escolheria para seguir? Por quê? Parece que o ilustrador abre o cenário para convidá-lo a entrar e participar da história. Você localizou a ponte? Passaria por ela? **(pp. 1 e 2)** A palavra "hoje" que abre a história pode ser substituída ou até retirada. Dê sugestões para introduzir essa história. Exemplos: "Aquele era o primeiro dia de aula...", "Como era o primeiro dia de aula...", "Era o primeiro dia de aula..." etc. Observar que, às vezes, a ilustração completa com detalhes o que não aparece no texto escrito. O que a mãe está dando ao personagem? (Pacote de lanche) Ele é filho único? O que deve haver na caneca sobre a mesa? Veja o prédio na **(p. 2).** Você já o viu antes, lembra-se? Volte à página de abertura: é a escola. **(pp. 3 e 4)** Releia a fala do duende. Por que "minha" está escrito assim? Que significado o tamanho e o tipo bastão acrescentam a esta palavra? Na última linha é usado

o mesmo recurso: "essa". Explique. Observe a ilustração. Por que caiu o material escolar? E o lanche, vai dar para comer? Leitor, qual foi sua resposta? Você atravessaria a ponte sem pagar? **(pp. 5 e 6)** Olhe bem o texto escrito. Desta vez encontramos palavras em itálico: "Pensa. Pensa. Pensa. Percebeu que as letras estão meio inclinadas? Discuta com os colegas e explique sua ideia. (Está descrevendo a ação do duende, que é muito lenta.) A que momento do texto corresponde essa ilustração? O que Teo está olhando? Por quê? Você relaciona esse gesto com as oito vezes em que lemos: "Pensa. Pensa. Pensa"? A sua resposta à charada é igual à de Teo? Compare-a. **(pp. 7 e 8)** Observe a ilustração: o que você vê embaixo, à esquerda? Provocou o quê? Você teria tido alguma ideia nesse momento? Ou até estaria bravo? Teo é cuidadoso com seu material escolar? Por quê? **(pp. 9 e 10)** A história se repete. Ele está procurando dinheiro no bolso ou na bolsa? Justifique sua resposta pela ilustração. Ele parece realmente displicente, você não acha? **(pp. 11 e 12)** Na primeira linha "eu" está dando ênfase a quê? O duende, por mais que tentasse pensar, não era capaz de ter uma ideia. Quando Teo sussurra a charada no ouvido do duende, é mesmo para ajudá-lo? Depois ele chega até a fingir que não acertaria. Foi maldade ou inteligência do menino? Explique. Em página inteira o ilustrador amplia a ação, mostrando o duende pensando. **(pp. 13 e 14)** A imagem mostra toda a ira do duende diante de mais uma derrota. O que a mãe dele disse? **(pp. 15 e 16)** O menino foi sincero em sua resposta? (Pode ser.) Justifique-a. Teo era muito observador e a ilustração nos mostra isso. **(pp. 17 e 18)** Diante do grito "é minha", o autor registra de modo não convencional o que o personagem estava cansado de repetir — o hífen separando as palavras em sílabas. Explicar para o aluno o emprego do hífen e o uso, aqui no texto, como um recurso para deixar a fala mais autêntica, fiel ao modo entediado como ele respondeu. **(pp. 19 e 20)** Teo concorda nesse dia, dizendo: "Nada de charadas". Por quê? Mais parece um difícil problema de matemática, mas é só pensar para acertar. Contudo, o duende não sabe pensar ou não tem estrutura para isso? A ilustração mostra os dois no mesmo plano, e até parece que eles vão se acertar, mas... **(p. 21)** Finalmente, Teo fica livre do pedágio. Quem o salvou? Você esperava este final?

Para reflexão

Na sua opinião, por que Teo conseguiu vencer todos os dias? Ele é esperto ou inteligente? Analise as duas mães: **1.** A mãe de Teo todo dia falava as mesmas coisas. **2.** E a mãe do duende? Por que ela muda no final? Você sabia que podemos aprender a pensar? Há vários exercícios que nos ensinam através de atividades de observação, análise, comparação, classificação, síntese, argumentação e outras. Esta proposta de trabalho objetiva formar o leitor que, discutindo para ampliar sua interpretação, pensa e vai adquirindo autonomia e competência de leitura.

Para criar

Marcar o "Dia da Charada" ou da "Travessia da Ponte", em que grupos inventam charadas para uma competição. Vence o grupo que mais vezes conseguir acertar. Esse material pode gerar a criação de um livro: "O duende da ponte e os alunos da ... série". Vá para a **p. 23** e passeie pela paisagem, observando: Quem deve ter feito o buraco do caminho? Era de Teo esse cachorro? Veja onde mora Teo. Esse pássaro já foi visto antes? Ao comparar esta ilustração com a inicial, você conclui que agora vemos o caminho de volta da escola e na página inicial era a ida para a escola. Você reparou que há um animal debaixo da ponte que está em várias imagens, da capa ao final? Localize-o: capa, **pp. 6, 9, 19, 21, 22, e 24.** Quando estava procurando o animal, você encontrou a mãe do duende entre a vegetação? **(p. 6)**

* Para mais informações sobre os *Temas Transversais* propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação e Cultura, acesse: www.portal.mec.gov.br.

** A *Meta do Milênio 2* tem como objetivo atingir o ensino básico universal, ou seja, o ensino de qualidade para todos e, assim, permitir a formação de adultos alfabetizados e capazes de contribuir para a sociedade como cidadãos e profi ssionais. Para mais informações sobre as *Metas do Milênio*, acesse: www.pnud.org.br.

BRINQUE-BOOK

BRINQUE-BOOK Editora de Livros Ltda
Rua Mourato Coelho, 1215 – Vila Madalena – CEP: 05417-012
São Paulo SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-6436
www.brinquebook.com.br – brinquebook@brinquebook.com.br